

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SÉRIE D

Vice-campeão do Candangão, o Ceilândia quer disparar na Série D. Em meio a saída e chegada de jogadores, o técnico Adelson de Almeida procura a melhor formação e combinação de atletas titulares. Para empolgar o torcedor e ganhar corpo na disputa nacional, o Gato Preto precisa convencer em casa. Hoje, recebe o Operário VG, no Abadião. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) e podem ser adquiridos na bilheteria do estádio. A InStat TV transmite.

SUPERLIGA Minas domina o Praia Clube no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, vence o segundo jogo da decisão da competição e conquista o tricampeonato nacional. Time da capital mineira faz história ao ser o quarto a alcançar a sequência

A conquista da dinastia

DANILO QUEIROZ

Minas Tênis Clube entrou na seleta lista de tricampeões nacionais consecutivos do voleibol feminino. Ontem, a equipe de Belo Horizonte venceu a final “pão de queijo” contra o Praia Clube, de Uberlândia, também rival nos títulos anteriores, e faturou o terceiro troféu em sequência da Superliga. No segundo duelo da decisão, no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, o placar foi de 3 sets a 1, parciais de 26 x 24, 18 x 25, 25 x 15 e 25 x 17.

Somadas a outras nomenclaturas — Campeonato Brasileiro de Clubes, de 1976 a 1987, e Liga Nacional de Voleibol, de 1988–89 a 1993–94 —, a elite feminina no Brasil teve 43 edições. Nelas, apenas três clubes conseguiram estabelecer dinastias: o Rio de Janeiro (penta entre 2012–13 e 2016–17, e tetra entre 2005–06 e 2008–09), o Osasco (tri entre 2002–03 e 2004–05) e o Sadaia (tri entre 1988–89 e 1990–91). O Minas, agora, é o quarto na lista.

Campeão nas temporadas 2018–19 e 2020–21 — a edição de 2019–20 foi cancelada devido à pandemia da covid-19 —, o Minas ganhou o tri seguido diante do adversário caseiro e vingou em grande estilo um revés do início da temporada, quando foi vice do Sul-Americano de Clubes, também em Brasília, em outubro de 2021, justamente para o rival de Uberlândia.

No Nilson Nelson abarrotado de torcedores — o público foi de 9.129 pagantes —, o Praia Clube ameaçou uma maré alta diante do Minas. Intenso, o aurinegro deu trabalho e chegou a abrir boas frentes em duas oportunidades, uma delas na reta final do primeiro set, quando teve 23 x 24 a seu favor. O time da capital mineira, porém, foi encontrando o ritmo e, com um impressionante poder de reação, virou para 26 x 24 e largou na frente.

Na primeira metade do segundo set, a bola se revezou entre o chão dos dois lados da quadra. Nos melhores momentos dos times, a

Carlos Vieira/CB/D.A Press



“A importância é a participação da equipe toda. Sou uma pecinha que faz a coisa acontecer. Se não fosse a força, a conexão do grupo e toda a estrutura do clube, nada disso teria acontecido. Sou grata a todos que dão suporte o tempo todo, mesmo com muita gente acreditando que a gente não classificaria para a final. Gratidão eterna”

Thaísa, central do Minas, ao Correio

diferença não passava de dois pontos. Isso até o Praia romper tal barreira, com um 14 x 11. Animado, o aurinegro seguiu a batida para ampliar cada vez mais. No fim, apenas controlou para ganhar por 25 x 18 e empatar o clássico mineiro.

O terceiro set foi de cenário invertido. Desde o início, o Minas trabalhou com uma vantagem no placar e sobrou na parcial diante de um Praia perdido em quadra. O time de Belo Horizonte chegou a ter 10 pontos de frente. Com o aurinegro com dificuldades de engrenar,

a equipe azul e branca apenas controlou para vencer por 25 x 15 e voltar à dianteira do marcador no Ginásio Nilson Nelson.

A parcial acachapante provocou efeito no jogo dos dois times. Animado com a proximidade do título nacional, o Minas conseguiu abrir outra vantagem nos primeiros lances do quarto set. O Praia, por sua vez, sentiu bastante e não conseguiu acompanhar o ritmo do rival. Com isso, o time de Belo Horizonte apenas seguiu o script. Vibrando mais em cada bola no

chão, a equipe fechou o período em 25 x 17, o jogo em 3 sets a 1 e a final em 2 x 0.

A vitória do Minas em dois jogos, dispensando o terceiro da melhor de três, quebrou todos os prognósticos da equilibrada decisão da Superliga. O encontro dos dois melhores times da temporada foi de jogos duros, mas o quinto título da equipe de Belo Horizonte veio com triunfos imponentes na capital federal. Feito digno de quem, agora, ostenta uma dinastia no vôlei nacional.

COPA DO BRASIL

Com time mesclado, Palmeiras estreia contra a Juazeirense

O Palmeiras estreia na Copa do Brasil pensando em tomar um rumo diferente do ano passado, quando caiu precocemente. Assim como em 2021, o alviverde começa a jornada na terceira fase. O adversário é a modesta Juazeirense, e o primeiro duelo será hoje, às 21h, na Arena Barueri.

Campeão da mais democrática competição nacional quatro vezes (1998, 2012, 2015 e 2020), o Palmeiras dá valor ao torneio. Na edição passada, foi eliminado precocemente nos pênaltis para o CBR. Neste ano, quer, evidentemente, ir mais longe, como fez em

2020, quando ergueu a taça, já sob o comando de Abel Ferreira.

É pouco provável que o alviverde jogue com todos os titulares. O rodízio em curso para atenuar o desgaste físico e mental do elenco devido à desgastante maratona de partidas continua. Por isso, nomes importantes do plantel serão preservados. Não se sabe quais, porém.

“Jogar no Palmeiras é assim: não tem folga. Todo dia é focar em uma competição diferente. Hoje, é entrar concentrado e fazer uma boa estreia”, resumiu o atacante Breno Lopes.

Cesar Greco/Palmeiras



Breno Lopes deve ser um dos titulares de Abel Ferreira no torneio

BRASILEIRÃO

Atlético-MG prega respeito ao Goiás para evitar surpresas

Nos últimos anos, o Goiás se destacou por dar trabalho aos grandes. Mesmo no ano do rebaixamento, em 2020, quando ganhou do Palmeiras e Internacional, por exemplo. Hoje, o Atlético-MG vai até o estádio da Serrinha sonhando em retomar a liderança e, ao mesmo tempo, pregando respeito para não ser surpreendido no duelo das 18h30.

O time goiano quase repetiu a dose diante do Palmeiras na segunda rodada deste ano, sofrendo a igualdade aos 50 minutos do segundo tempo. Em seu estádio, em edições passadas, vem de

dois triunfos diante do Internacional, bateu Cruzeiro, Botafogo e somou ótimos empates com o próprio Atlético-MG e o Corinthians, o que faz os jogadores do time mineiro adotarem discurso de “duelo complicado”.

“Quando uma equipe sobe da Série B, o primeiro objetivo é a permanência. A gente sabe o tão perigoso que é um jogo desse, estádio é apertado, eles ainda sem vencer lá...”, ressalta Everton. “Somos o time a ser batido. A equipe do outro lado quer tirar ponto do atual campeão brasileiro e da Copa do Brasil”, conclui.

Em Belo Horizonte

Dividindo as atenções do Brasileiro com a Libertadores, América-MG e Athletico-PR se enfrentam hoje, às 16h30, no Independência, buscando uma melhor colocação classificatória. O coelho quer aliviar a pressão do início ruim no torneio continental, enquanto o Furacão busca os primeiros pontos longe de Curitiba.

Em Fortaleza

Também envolvidos em briga por classificação em competições internacionais, Ceará e Bragantino fazem confronto importante pela Série A do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 16h30, na Arena Castelão, os dois clubes se enfrentam com o mesmo objetivo: somar os três pontos para subir importantes posições na classificação.

Em Cuiabá

Em momentos opostos na Série A do Campeonato Brasileiro, Cuiabá e Atlético-GO se enfrentam, às 19h, na Arena Pantanal, pela quarta rodada. Enquanto o time do Mato Grosso vem surpreendendo no torneio nacional e ocupa a quarta colocação, o goiano ainda não venceu na competição e aparece no modesto 17º lugar.

Em Porto Alegre

Animado após as vitórias sobre Guarani e Operário, o Grêmio espera confirmar o seu bom momento na Série B diante do Lanterna CRB, hoje, a partir das 16h30, em sua arena, pela quinta rodada. É a chance de atingir a primeira meta estabelecida pela comissão, de chegar aos 10 pontos em cinco jogos na competição.

Na Arena Condá

Após a derrota na estreia, o Cruzeiro emendou uma sequência de duas vitórias e um empate na Série B. Na quinta colocação, o time mineiro vem de vitória em casa e busca, agora, confirmar o bom momento para deslanchar na competição. Para isso, terá uma parada complicada diante da Chapecoense, às 19h, na Arena Condá.

Cresspom

Na 13ª colocação, o Cresspom quer afastar o fantasma do rebaixamento e o retrospecto recente de três jogos sem vitórias. E para fugir das últimas posições, o esquadrão do DF tem confronto direto com o Grêmio. Portanto, o jogo de hoje, às 11h, é um duelo direto para desenhar planos maiores na competição.